

# Júlio Nascimento - A volta da Dinalva

Tom: D

<sup>A</sup> <sup>D</sup>  
 Hoje eu amanheci muito enovocado, tirei o dia foi só para beber

Eu bebo uma, e bebo duas, e bebo três, o que a Dinalva me fez <sup>G</sup>  
 Pois é com ela, que eu tenho que me entender <sup>A</sup> <sup>D</sup> <sup>D7</sup>

Eu fiz de tudo, para viver ao seu lado, de tão cauterado <sup>G</sup>  
 E tudo isso, ela não quis, usou e abusou meu coração, me fazendo <sup>D</sup> <sup>A</sup>  
 Ingratidão, o nosso amor infeliz <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>D7</sup>  
 Mesmo meu trabalho é forçado, um trabalho tranquilidado <sup>G</sup>  
 Para construir mansões, e ela usando, de todo o meu dinheiro <sup>D</sup> <sup>A</sup>

<sup>G</sup> <sup>D</sup>  
 Mas com um caminhoneiro, ela me fez a traição

<sup>A</sup> <sup>G</sup>  
 Chifre não é defeito, o que a Dinalva tem me feito

<sup>D</sup> <sup>A</sup>  
 Eu sou obrigado a aceitar, pois quando a gente ama alguém

<sup>G</sup> <sup>D</sup>  
 Sofre tanto mais quer bem, e o melhor mesmo é perdoar <sup>A</sup> <sup>G</sup>

<sup>D</sup>  
 Depois que ela foi embora, a minha vida agora, é só beber e chorar

<sup>A</sup> <sup>G</sup>  
 Eu posso até ser corno o ano inteiro, mas eu vou gastar dinheiro

<sup>D</sup>  
 Mas eu quero te encontrar

<sup>A</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>A</sup>  
 Dinalva, Dinalva onde estás?, você não é a Leidiane (2x)

<sup>G</sup> <sup>D</sup>  
 Mas posso até que eu me engane, mas eu vou te perdoar

## Acordes

